

OPERAÇÃO

Polícia Federal prende dois por tráfico em Cuiabá e Tangará

>> O Documento

A Delegacia de Polícia Federal em Jales (SP) deflagrou na manhã desta quinta-feira, 27, a Operação Touro Branco, com o objetivo de combater o tráfico de drogas em vários estados brasileiros. Foram expedidos 30 mandados de prisões temporárias e 26 mandados de busca e apreensão em seis estados: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Goiás, Espírito Santo e Minas Gerais.

Um mandado de prisão e três de busca e apreensão foram expedidos para Mato Grosso. Todos eles já foram cumpridos em Cuiabá e Tangará da Serra.

Ao cumprirem o mandado de prisão na capital, os policiais encontraram na casa do suspeito dois revólveres calibre 38 e 22, o que fez com que também fosse decretada a prisão em flagrante.

O preso foi encaminhado para a sede da Polícia Federal, onde está sendo ouvido pelo delegado Sérgio de Arruda Costa Macedo. Após o interrogatório, o preso seguirá para o Instituto Médico legal (IML) para exame de corpo de delito, sendo encaminhado em seguida para a Penitenciária Central do Estado, no bairro Pascoal Ramos.

As investigações estão sendo realizadas pela PF desde o final



Os suspeitos foram presos em Tangará da Serra e Cuiabá

de 2014 e, neste período, apreensões e prisões foram realizadas

em diversas cidades do país. Nos últimos meses, 40 pessoas fo-

ram presas, mais de 600 kg de maconha e 97 kg de cocaína foram

apreendidos, além de 23 veículos e 6 armas de fogo.

DETIDO

Ciclista de 65 anos morre após ser atropelado por carreta

>> Patrícia Neves
Olhar Direto

O ciclista identificado como Jayme de Souza Figueiredo, de 65 anos, morreu na noite de quarta-feira, 26, após ser atropelado por uma carreta na cidade de Tangará da Serra. O acidente foi registrado por volta das 19h30, na avenida Nilo Torres.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foi acionado e prestou socorro à vítima, que sofreu traumatismo craniano. Médico Lidionei Siqueira declarou que a vítima apresentava forte odor etílico.

“Fomos acionados pelo Corpo de Bombeiros para oferecer atendimento a uma vítima entre carreta e bicicleta, um atropelamento. Encontramos



Vítima foi atendida pela Samu, mas não resistiu e morreu

a vítima inconsciente, com trauma de crânio e uma deformidade importante no membro inferior. Tinha um odor etílico que sugeria uma embriaguez”, disse.

O ciclista chegou a

ser encaminhado ao Hospital Municipal também com fraturas nos membros inferiores, mas não resistiu aos ferimentos. A Polícia Civil deve instaurar procedimento para apurar o caso.

Corpo de homem é encontrado com mãos e pés amarrados em rio

>> G1

O corpo de um homem foi encontrado no Rio Vermelho, em Rondonópolis, a 218 km de Cuiabá, nesta quarta-feira, 26. A identidade da vítima, que estava com os pés e mãos amarrados e sem roupas, ainda não foi descoberta. A Polícia Civil informou que ainda não

há informações sobre os suspeitos ou motivação do crime.

Conforme a delegada Karla Ferraz, não havia nenhum sinal de perfuração no corpo, que estava em estado de decomposição. Existe a hipótese de que o homem tenha sido jogado vivo no rio e morrido afogado.

A vítima foi encontrada por pescadores

que passavam pelo local. Segundo a delegada, o corpo tinha sido jogado no rio havia cerca de quatro dias. O caso está sendo investigado. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) e as causas do crime devem ficar prontas em até 10 dias. O culpado deverá responder por crimes contra pessoas.

DIAMANTINO

Homem é preso ao atear fogo em área de proteção ambiental



Bombeiros flagraram ação crimínosa

>> G1

O Corpo de Bombeiros informou que o incêndio destruiu cerca de um hectare e que o terreno não pertencia ao homem

Um homem de 52 anos foi preso em flagrante por atear fogo em uma Área de Proteção Ambiental do município de Diamantino, distante a 209 km de

Cuiabá, na terça-feira, dia 25 de agosto. A voz de prisão foi dada pelo Corpo de Bombeiros. O homem, segundo os servidores do Corpo de Bombeiros, observava o fogo na área de preservação quando foi preso.

O Corpo de Bombeiros informou que o incêndio destruiu cerca de um hectare e que o terreno não pertencia ao homem. Ele tinha sido contratado para fazer a limpeza do local. A polícia, alegou que o fogo foi provocado pelo

escapamento de uma máquina agrícola e que depois incendiou o restante da área.

Ele foi liberado após pagar fiança no valor de dois salários mínimos. O período proibitivo de queimadas teve início no dia 15 de julho e irá se estender até o dia 15 do mês de setembro. Vale destacar que o sujeito que cometer o ato poderá pegar de dois a quatro anos de prisão e multa que varia de mil reais até R\$ 7,5 mil.